



Érika Kelmer Mathias

**Estudos de historiografia literária na ABRALIC (1988-2006):
uma cartografia crítica**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção de grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientadora: Heidrun Friedel Krieger Olinto de Oliveira

Rio de Janeiro
Março de 2010



Érika Kelmer Mathias

**Estudos de historiografia literária na ABRALIC (1988-2006):
uma cartografia crítica**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção de grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Heidrun Friedel Krieger Olinto de Oliveira

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Daniela Gianna Claudia Beccaccia Versiani

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Marcello de Oliveira Pinto

UERJ

Profa. Terezinha Maria Scher Pereira

UFJF

Profa. Martha Alkimin de Araújo Vieira

UFRJ

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-rio

Rio de Janeiro, 26 de março de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade da autora e do orientador.

Érika Kelmer Mathias

Graduou-se em Língua e Literatura Portuguesa e Brasileira pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF em 1987. Concluiu Mestrado em Estudos de Literatura (brasileira) pela PUC-Rio em 2001. Atuou como professora de Literatura Brasileira e Teoria Literária na Fundação Educacional da Região dos Lagos. É professora efetiva do Colégio de Aplicação João XXIII-UFJF desde 2005. Também atua como tradutora na Língua Francesa.

Mathias, Érika Kelmer

Estudos de historiografia literária na ABRALIC (1988-2006): uma cartografia crítica / Érika Kelmer Mathias ; orientadora: Heidrun Krieger Olinto. – 2010.
208 f. : il. (color.) ; 30 cm

Tese (Doutorado em Letras)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.
Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Teoria literária. 3. Historiografia literária. 4. ABRALIC. 5. Estatística descritiva. I. Olinto, Heidrun Krieger. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

“As pessoas não morrem,
ficam encantadas”
(Guimarães Rosa)

Para Laerte da Silva Mathias,
meu pai.

Agradecimentos

Ao meu querido e “chatoilo” irmão, Carlos Leonardo, por existir na minha história. Nós sabemos que sem a sua ajuda e participação esta tese jamais teria nascido. Por tudo isso e outras coisas mais, que o discurso não dá conta de descrever: Valeu, Pop’s!!!

À Marta Kelmer, minha mãe, pelo afeto e por me ensinar que as histórias são versões.

À Fernanda, que se casou com Pop’s, e ajuda a iluminar a sua vida.

À Heidrun, pela confiança, generosidade, acolhida e constante bom humor. Para sempre minha orientadora.

Ao Vinícius, por trafegar comigo pelos porões, ajudando a detectar novas janelas.

À Gê, pelas catarses discursas, por todas as tentativas de parar de fumar junto comigo (e que a vida insana não nos deixa cumprir) e pelo resumé.

À Terezinha, por todo o carinho e incentivo constante.

À Tânia, pelas conversas frenéticas sobre a vida, as pessoas, as teses, o processo de escrita e o hospício que freqüentamos semanalmente e do qual nos livraremos em breve (se os espíritos de luz ajudarem, rs!).

Aos amigos, Elza, Nilson, Irene (Pequena), Ta, Gu, Andréia, Fernanda, Regina, Anderson e Nathália, pela torcida.

Ao Wemerson (Maluquinho), que tornou tudo mais leve durante sua passagem.

Aos professores da Pós, Marília Rothier e Karl Erik, pelas belas aulas.

Aos professores da Gra, Terezinha (sempre ela), Maria Luíza, Jovita e Margarida, porque há aulas que a gente nunca esquece.

À Chiquinha, pelas soluções emergenciais.

À Banca Examinadora, Daniela, Marta, Terezinha, Heidrun e Marcelo.

À Diana, Sarah e Silvina, pelas ajudas pontuais.

Ao queridíssimo André Capilé, pela sua infinita camaradagem na fase pós-defesa.

À PUC, pela bolsa VRAC.

À UFJF, pela formação.

E a todas as histórias e estórias que a gente nunca cansa de ouvir e contar.

Resumo

Mathias, Érika Kelmer; Olinto, Heidrun Krieger. **Estudos de historiografia na ABRALIC (1988-2006): uma cartografia crítica**. Rio de Janeiro, 2010, 208p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A presente tese, intitulada *Estudos de historiografia literária na ABRALIC (1988-2006): uma cartografia crítica*, tem como proposta central realizar uma avaliação crítica dos trabalhos publicados nos Anais da Associação Brasileira de Literatura Comparada (ABRALIC) desde sua fundação em 1988 até 2006, cobrindo, assim, um intervalo temporal de duas décadas. Seu intuito específico entende-se como mapeamento de pressupostos teóricos, epistemológicos, estéticos e políticos que orientam os estudos científicos dedicados à historiografia literária por pesquisadores que participam desse evento acadêmico bianual no Brasil, o que engendra o esboço de uma cartografia indicativa de algumas tendências preferenciais – e suas variações – seja em termos de tópicos temáticos, seja em sua configuração. Esta investigação fundamenta-se em perspectivas empíricas e sistêmicas nos estudos de literatura, encontrando igualmente apoio em análises quantitativas das manifestações dos trabalhos. A identificação básica de dez acentos distintos, com a ajuda de modelos de análise estatística, permitiu agrupar os diferentes ensaios de historiografia literária nas seguintes categorias: *Aspectos teórico-conceituais*, *Prática de escrita historiográfica*, *Romance Histórico*, *Memória*, *Abordagem bibliográfica*, *História e literatura*, *História e ensino*, *História e outro setor*, *Genealogia* e *Catálogo*, dedicando um espaço nomeado “Outros aspectos” para trabalhos isolados que não permitem uma generalização. As variações de ênfase sobre os projetos historiográficos, tornadas visíveis em sua dimensão diacrônica nos gráficos estatísticos elaborados, lançam uma luz reveladora sobre as tendências básicas dos projetos historiográficos na literatura. A leitura desses dados permite perceber, assim, além de um crescente interesse na discussão dos próprios modelos adequados à formação de uma historiografia e de novos temas na área em questão, como essas novas propostas se manifestam, no que diz respeito ao interesse dos pesquisadores, ao longo dessas duas décadas.

Palavras-chave

Teoria da literatura; Historiografia literária; ABRALIC;- Estatística descritiva.

Résumé

Mathias, Érika Kelmer; Olinto, Heidrun Krieger (Diréctrice de thèse). **Études d'historiographie littéraire de l'ABRALIC (1988-2006) : une cartographie critique**. Rio de Janeiro, 2010, 208p. Tèse – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

La présente thèse, intitulée *Études d'historiographie littéraire de l'ABRALIC (1988-2006) : une cartographie critique*, a pour proposition centrale de procéder à un examen critique des travaux publiés dans les annales de l'Association brésilienne de littérature comparée (ABRALIC) depuis sa fondation, en 1988, jusqu'à 2006, couvrant ainsi une période de deux décennies. Son but spécifique est d'identifier les présupposés théoriques, épistémologiques, esthétiques et politiques orientant les études scientifiques consacrées à l'historiographie littéraire par les éventuels participants de cet événement académique réalisé tous les deux ans au Brésil. Ceci permet d'établir l'ébauche d'une cartographie indiquant quelques tendances de prédilection – et leurs variations respectives – concernant aussi bien les topiques thématiques, que leur configuration. La présente recherche se fonde sur des perspectives empiriques et systémiques des études de littérature et trouve appui également dans des analyses quantitatives des travaux présentés. L'identification fondamentale de dix catégories différentes a été réalisée à l'aide de modèles d'analyse statistique et a permis ainsi de regrouper les différents essais d'historiographie littéraire dans les catégories suivantes : *Aspects théoriques-conceptuels*, *Pratique de l'écriture historiographique*, *Roman historique*, *Mémoire*, *Approche bibliographique*, *Histoire et littérature*, *Histoire et enseignement*, *Histoire et d'autres secteurs*, *Généalogie* et *Catalogage*. Les travaux isolés non susceptibles de généralisations ont été classés dans la catégorie « Autres aspects ». Les variations d'emphase sur les projets historiographiques, rendue visible dans sa dimension diachronique dans les tableaux graphiques statistiques élaborés, jettent la lumière sur les tendances principales de ce type de projet dans le domaine de la littérature. Ainsi, la lecture des données révélées permet de constater, en outre de l'intérêt croissant dans la discussion sur les modèles appropriés à la constitution d'une historiographie en soi et sur les nouveaux thèmes dans le domaine en question, comment ces nouvelles propositions se manifestent dans l'intérêt des chercheurs tout au long de ces deux décennies.

Mots clefs

Théorie littéraire; Historiographie littéraire; ABRALIC; Statistique descriptive.

Sumário

1. Introdução	11
2. Pressupostos teóricos	22
3. Projetos de ordem reflexiva	42
3.1. Aspectos teórico-conceituais	43
3.2. Romance Histórico	53
3.3. Memória	66
3.4. Abordagem bibliográfica	73
3.5. História e Literatura	78
3.6. História e Ensino	91
3.7. História e Outro Setor	98
3.9. Genealogia	100
3.10. Outros aspectos	110
4. Projetos de ordem prática	115
4.1. Catalogação	116
4.2. Prática de escrita historiográfica	121
5. Considerações finais	171
Referências Bibliográficas	185
Anexo I	188
Anexo II	190
Anexo III	198
Anexo IV	200

Lista gráficos

Gráfico 01- Aspectos teórico-conceituais	43
Gráfico 02- Romance histórico	54
Gráfico 03- Memória	66
Gráfico 04- Abordagem bibliográfica	73
Gráfico 05- História e literatura	79
Gráfico 06- História e ensino	91
Gráfico 07- Genealogia	101
Gráfico 08- Outros aspectos	110
Gráfico 09- Catalogação	116
Gráfico 10- Prática de escrita historiográfica	121
Gráfico 11- Total (%) analisado em colunas	172
Gráfico 12- Total (#) analisado em colunas	173
Gráfico 13- Total (%) analisado em linha	175
Gráfico 14- Total (#) analisado em linha	176
Gráfico 15- Aspectos teórico-conceituais (em linha)	177
Gráfico 16 – Prática de escrita historiográfica (em linha)	177
Gráfico 17- Romance histórico (em linha)	178
Gráfico 18- Memória (em linha)	178
Gráfico 19- Abordagem bibliográfica (em linha)	179
Gráfico 20- História e literatura (em linha)	179
Gráfico 21- História e ensino (em linha)	180
Gráfico 22- Genealogia (em linha)	180
Gráfico 23- Catalogação (em linha)	181
Gráfico 24- Outros aspectos (em linha)	181
Gráfico 25- Intertextualidade e indisciplinaridade – 1988	200
Gráfico 26- Literatura e memória cultural – 1990	201
Gráfico 27- Limites – 1992	202
Gráfico 28- Literatura e diferença – 1994	203
Gráfico 29- Cânones e contextos – 1996	204
Gráfico 30- Terras e gentes – 2000	205
Gráfico 31- Mediações – 2002	206
Gráfico 32- Travessias – 2004	207
Gráfico 33- Lugares dos discursos – 2006	208

“Em vez de obter clareza por meio de definições,
o historiador está obrigado à tarefa de desenvolver descrições
cada vez mais complexas e sofisticadas
dos momentos e das situações do passado (...)
Afinal, não deveria ser nosso interesse dispensar o passado,
controlando-o em conceitos eficientes,
mas somente pôr a nós mesmos e ao nosso presente em confronto
com as imagens mais ricas possíveis da alteridade histórica.”
Hans Ulrich Gumbrecht